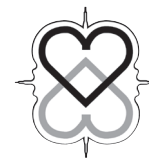


Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

SOCERJ



janeiro/fevereiro 2009
Volume 22 Número 1

ISSN 0104-0758

Editor da Revista

Ronaldo de Souza Leão Lima

Co-Editor da Revista

Wolney de Andrade Martins

Assessora Pedagógica

Maria Lucia Brandão

Revisão de Textos em Inglês

Carolyn Brissett

Programação Visual

Fernando Coimbra Bueno

Conselho Editorial

BRASIL

Adriano Mendes Caixeta INCOR / Brasília - DF
Andréa Araújo Brandão UERJ - RJ
Andréia Biolo H. Cl. Porto Alegre - RS
Anis Rassi Júnior Anis Rassi Hospital - GO
Antonio Alves de Couto UFF - RJ
Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega UFF - RJ
Ari Timerman I. Dante Pazzanese - SP
Aristarco Gonçalves de Siqueira Fº UFRJ - RJ
Armando da Rocha Nogueira UFRJ - RJ
Ayrton Pires Brandão UERJ - RJ
Cantídio Drumond Neto Sta.CasadeMisericórdia-RJ
Carlos Eduardo Rochitte InCor-HCFMUSP - SP
Carlos Henrique Klein ENSP/FIOCRUZ - RJ
Carlos Vicente Serrano Júnior INCOR / USP - SP
Charles Mady I do Coração FMUSP - SP
Cláudia Caminha Escosteguy HSE / MS - RJ
Claudia Lucia Barros de Castro UFRJ-HUCFF/Clinimex-RJ
Cláudio Domênico Sahione Schettino Clínica São Vicente - RJ
Cláudio Gil Soares de Araújo Clinimex - RJ
Cláudio Pereira da Cunha UFPR - PR
Cláudio Tinoco Mesquita H Pró-Cardíaco - RJ
Denílson Campos de Albuquerque UERJ - RJ
Dora Chór ENSP/FIOCRUZ - RJ
Edison Carvalho Sandoval Peixoto UFF - RJ
Edson Braga Lameu UFRJ - RJ
Edson Rondinelli UFRJ - RJ
Elizabeth Viana de Freitas UERJ - RJ
Emílio Antonio Francischetti UERJ - RJ
Evandro Tinoco Mesquita UFF - RJ
Fábio Vilas-Boas Pinto H Espanhol da Bahia - BA
Fernando Mendes Sant'Anna StaHelenaHdoCoração-RJ
Fernando Nobre H das Clínicas, FMUSP-SP
Flávio Danni Fuchs H de Clínicas, UFRGS - RS
Francisco Manes Albanesi Filho UERJ - RJ
Gabriel Blacher Grossman Cardionuclear - IC - RS
Gláucia Maria Moraes de Oliveira UFRJ - RJ
Hans Fernando Rocha Dohmann H Pró-Cardíaco - RJ

Hélio Germiniani UFPR - PR
Henrique César de Almeida Maia Ritmocardio-HSLúcia-DF
Henrique Murad UFRJ - RJ
Humberto Villacorta Júnior RedeD'OrdeHospitais-RJ
Igor Borges de Abrantes Júnior IECAC - RJ
Iran Castro IC/FUC - RS
Jacob Atié UFRJ - RJ
Jayme Barros Freitas UNIRIO - RJ
João Vicente Vitola UFPR - PR
José Antônio Marin-Neto USP - SP
José Geraldo de Castro Amino INC - RJ
José Márcio Ribeiro HGIPinheiro/HFRocho-MG
Leopoldo Soares Piegas I Dante Pazzanese - SP
Luiz Carlos do Nascimento Simões INC - RJ
Luiz José Martins Romão Filho UFF - RJ
Marcelo Westerlund Montera H Pró-Cardíaco - RJ
Marco Antonio Mota Gomes FM UECS - AL
Marco Antonio Rodrigues Torres HCPA/UFRGS-RS
Maria Eliane Campos Magalhães UERJ - RJ
Mário de Seixas Rocha EBMed.SaúdePública-BA
Maurício da Rocha Pantoja UFRJ - RJ
Maurício Ibrahim Scanavacca INCOR / USP - SP
Mauro Paes Leme de Sá UFRJ - RJ
Michel Batlouni I Dante Pazzanese - SP
Nadine Oliveira Clausell H. Cl. Porto Alegre - RS
Nazareth de Novaes Rocha UFF - RJ
Nelson A. de Souza e Silva UFRJ - RJ
Nelson Robson Mendes de Souza UFRJ - RJ
Otávio Rizzi Coelho FCM UNICAMP - SP
Paola Emanuela P. Smanio I. Dante Pazzanese - SP
Paulo Cesar Brandão Veiga Jardim UFGO - GO
Paulo Ginefra UERJ - RJ
Ricardo Vivácqua Cardoso Costa H Pró-Cardíaco - RJ
Roberto Bassan IECAC - RJ
Roberto Esporcatte UERJ - RJ
Roberto Soares de Moura UERJ - RJ
Salvador Manoel Serra IECAC - RJ
Sandra Costa Fuchs FM UFRGS - RS
Sérgio Salles Xavier UFRJ - RJ
Washington Andrade Maciel IECAC - RJ

EXTERIOR

Edgardo Escobar U de Chile - Chile
George A Beller UVa - EUA
Horacio José Faella HNJ.P.Garrahan - Argentina
João Augusto Costa Lima Johns Hopkins - EUA

Secretário de Expediente

Fernando da Silva Lopes

Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

SOCERJ



janeiro/fevereiro 2009
Volume 22 Número 1

ISSN 0104-0758

DIRETORIA – Biênio 2007 / 2008

Presidente

Maria Eliane Campos Magalhães

Presidente Futuro

Roberto Esporcatte

Presidente Passado

Eduardo Nagib Gaudi

Vice-Presidente

Jorge Gomes da Silva

Vice-Presidente da Integração Regional

Cláudio Vieira Catharina

1º Diretor Administrativo

Carlos Cleverton Lopes Pereira

2º Diretor Administrativo

Camillo de Lellis Carneiro Junqueira

1º Diretor Financeiro

Roberto Pozzan

2º Diretor Financeiro

Marcelo Sávio da Silva Martins

Diretor Científico

Luís Henrique Weitzel

Diretor de Qualidade Assistencial

Julio César Melhado

Diretor de Publicações

Cláudio Tinoco Mesquita

Editor da Revista

Ronaldo de Souza Leão Lima

Co-Editor da Revista

Wolney de Andrade Martins

Editor do Jornal

Cláudio Domênico Sahione Schettino

Co-Editor do Jornal

Flavia Cristina Carvalho de Deus

Editor de Publicação Eletrônica

Elizabete Viana de Freitas

Co-Editores de Publicação Eletrônica

Kalil Lays Mohallen

Roberto Gamarski

Diretor SOCERJ/FUNCOR

Esmeralci Ferreira

Conselho Fiscal

Membros

Antonio de Pádua Jazbik

Igor Borges de Abrantes Júnior

Jayme Barros Freitas

Suplentes

Constantino Gonzalez Salgado

Cyro Vargues Rodrigues

Mauro Paes Leme de Sá

Departamentos da SOCERJ

Arritmias, Estimulação Cardíaca e Eletrofisiologia

Presidente: Henrique Horta Veloso

Assistência Circulatória – DEPAC

Presidente: Alexandre Pyramides Pinheiro

Cardiologia Clínica – DECC

Presidente: Fabrício Braga da Silva

Cardiologia da Mulher

Presidente: Ivan Luiz Cordovil de Oliveira

Cardiopediatria e Cardiopatias Congênitas

Presidente: Maria Eulália Thebit Pfeiffer

Cirurgia Cardiovascular

Presidente: Mauro Paes Leme de Sá

Doença Coronariana

Presidente: Marcelo Heitor Vieira Assad

Ecocardiografia – RIOECO

Presidente: Ângelo Antunes Salgado

Emergência e Terapia Intensiva em Cardiologia

Presidente: Jacqueline Sampaio dos Santos Miranda

Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia Desportiva – DERCAD/RJ

Presidente: Maurício Bastos de Freitas Rachid

Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

Presidente: Luiz Antonio Ferreira Carvalho

Hipertensão Arterial

Presidente: Paulo Roberto Pereira de Sant'Ana

Imagem Molecular e Medicina Nuclear em Cardiologia

Presidente: Adriana Soares Xavier de Brito

Insuficiência Cardíaca e Miocardiopatia

Presidente: Gustavo Luiz Gouvêa de Almeida Júnior

Ressonância e Tomografia Cardiovascular

Presidente: Marcelo Souza Hadlich

Valvulopatias

Presidente: Clara Weksler

Seções Regionais da SOCERJ

Baixada Fluminense

Presidente: Marcelo Alves Nogueira

Lagos

Presidente: Anderson Wilnes Simas Pereira

Leste Fluminense

Presidente: Eduardo Nani Silva

Norte e Noroeste Fluminense

Presidente: João José do Rego Barros Junior

Serrana

Presidente: Pedro Tallis Cruz Paes Filho

Sul Fluminense

Presidente: Henrique Miller Balieiro

Grupo de Estudos em Eletrocardiografia

Presidente: Paulo Ginefra

1. A Revista da SOCERJ

A Revista da SOCERJ (Rev SOCERJ) é uma publicação oficial da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, editada bimestralmente e catalogada no Index Medicus Latino-Americano (LILACS). Destina-se a publicar artigos originais e de atualização, relatos de caso, pontos de vista, artigos de eletrocardiografia, artigos didático-pedagógicos, bem como os resumos dos trabalhos apresentados no Congresso anual da SOCERJ, em um número especial Suplemento. A Revista da SOCERJ compreende as seguintes seções:

- a. **Editorial** – manuscrito que exprime a opinião da revista, refletindo um posicionamento em relação a determinado assunto;
- b. **Artigo original** – manuscrito que se caracteriza por comunicar novas investigações, experiências clínicas ou outras contribuições originais;
- c. **Comunicação Preliminar** – manuscrito que expressa resultados iniciais de pesquisa clínica relevante.
- d. **Artigo de atualização** – manuscrito que se refere a recentes progressos alcançados em determinado aspecto da Cardiologia;
- e. **Relato de caso** – manuscrito que compreende a apresentação de casos, imagens, ECG ou outros exames complementares de interesse para o cardiologista clínico e os comentários sucintos pertinentes;
- f. **Ponto de vista** – manuscrito que se caracteriza por enfatizar aspectos particulares da Cardiologia, traduzindo apenas a posição adotada pelo autor;
- g. **Seção de Eletrocardiografia** – manuscrito que discute aspectos particulares e interessantes de eletrocardiografia, buscando atualizar o médico clínico em aspectos de eletrocardiografia;
- h. **Seção de Pedagogia Médica** – manuscrito referente a aspectos didático-pedagógicos de interesse para os autores;
- i. **Carta ao editor** – manuscrito que compreende cartas e respostas sucintas, contendo observação sobre aspectos publicados recentemente.

2. Instruções redatoriais

- 2.1 Todas as contribuições científicas enviadas para publicação serão submetidas à apreciação do Editor, Membros do Conselho Editorial e Revisores Convidados, reservando-se à Revista da SOCERJ o direito de recusar a matéria considerada insuficiente ou que esteja em desacordo com os princípios da ética médica. A aceitação será feita de acordo com a originalidade, a significância e a contribuição científica.
- 2.2 Não serão aceitos manuscritos previamente publicados ou que estejam sendo analisados por outras revistas, exceto os escritos ou publicados em outro idioma. Os autores devem assumir inteira responsabilidade por essa informação;
- 2.3 Os manuscritos aceitos para publicação poderão sofrer nova revisão editorial, de modo a garantir a unidade, a coesão e a coerência dos textos a serem publicados, sem interferência no significado dos textos.
- 2.4 Todas as matérias publicadas são de responsabilidade de seus autores, bem como os conceitos nelas emitidos;
- 2.5 Os manuscritos serão publicados por ordem de aceitação pelo Conselho Editorial da Rev SOCERJ, e não por ordem de recebimento;
- 2.6 Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução no todo ou em parte desta Revista, sob quaisquer meios, sem permissão expressa da SOCERJ;
- 2.7 As Normas para publicação estão especificadas a seguir, e encontram-se disponíveis no Portal da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) em:
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>
- 2.8 Só serão encaminhados para avaliação e revisão pelos Membros do Conselho Editorial, os manuscritos que estejam

rigorosamente de acordo com as normas especificadas.

3. Avaliação pelos pares (peer reviews)

- Todos os manuscritos enviados à Rev SOCERJ serão submetidos à avaliação dos pares (peer reviews) por dois revisores indicados pelo Editor da Revista dentre os Membros do Conselho Consultivo e de Revisores Convidados, que farão comentários gerais sobre o trabalho, indicando se ele deverá ser publicado, corrigido segundo as recomendações feitas ou rejeitado. Caso haja discrepância entre os dois revisores, um terceiro revisor será consultado para melhor julgamento. O Editor da Revista, de posse desses dados, tomará a decisão final de publicação.
- Quando forem sugeridas modificações, estas serão encaminhadas ao autor principal para resposta e, em seguida, encaminhadas aos revisores para verificarem o cumprimento das exigências e solicitações.
- A decisão sobre a aceitação do artigo para publicação ocorrerá, sempre que possível, no prazo de 90 dias a partir da data de seu recebimento.

4 Enviando o manuscrito

- 4.1 Os manuscritos deverão ser encaminhados à Rev SOCERJ por meio da internet, para o endereço eletrônico: socerj@socerj.org.br
Em caso de impossibilidade de enviar pela internet, entrar em contato com a SOCERJ pelo telefax (21) 2552 0864 ou (21) 2552 1868
- 4.2 **Informações indispensáveis**
É obrigatória a organização de uma folha de rosto com as informações que se seguem:
 - 4.2.1 Título do trabalho em português e em inglês;
 - 4.2.2 Título abreviado
 - 4.2.3 Indicação da seção para a qual o manuscrito está sendo submetido (consultar as seções no item 1);
 - 4.2.4 Nome, endereço, telefone, e e-mail do autor principal para correspondência;
 - 4.2.5 Nome completo de todos os demais autores;
 - 4.2.6 Nome da Instituição a que estão filiados os autores, com indicação do Departamento/Serviço/Setor; cidade e unidade da federação e país. Se as instituições forem distintas para cada autor, usar a numeração sobrescrita para facilitar a identificação;
 - 4.2.7 Declaração do autor e dos co-autores de que todos estão de acordo com o conteúdo expresso no manuscrito.
 - 4.2.8 **Conflito de interesses**
O autor deverá declarar se há ou não potencial conflito de interesses.
O conflito de interesses existe quando o autor (ou a sua instituição) tem relacionamentos pessoais ou financeiros que influenciam inadequadamente as ações. Tais relacionamentos também são conhecidos como compromissos duplos, interesses concorrentes ou lealdades conflitantes.
 - 4.2.9 **Fontes de financiamento**
O autor deverá declarar se o estudo teve ou não fontes de financiamento externo, divulgando as fontes de suporte ao trabalho.

4.2.10 Vinculação acadêmica

O autor deverá declarar se o trabalho apresentado é parte de trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de cursos de especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado) divulgando a instituição.

5. Orientação para digitação / datilografia

- 5.1 A redação do texto deverá ser feita em português, de acordo com a ortografia vigente. A Rev SOCERJ receberá trabalhos em inglês ou espanhol procedentes de instituições estrangeiras, a critério do Conselho Editorial;
- 5.2 Os trabalhos deverão ser digitados em Word for Windows versão 98 ou superior (inclusive Tabelas, Quadros e Figuras) na fonte Arial, corpo 12, espaço 1,5cm, respeitando a formatação de página A4 ou Letter.
- 5.3 Deverá ser respeitada a margem esquerda e superior de 3cm e a margem direita e inferior de 2cm.
- 5.4 As Tabelas, Quadros e Figuras deverão ser apresentados ao final de todo o trabalho digitado quando então, na diagramação, serão inseridos no corpo do texto;
- 5.5 As figuras deverão ser encaminhadas em extensão JPEG ou TIF, com resolução mínima de 300 dpi;

6. Normas para referências bibliográficas

As normas de organização das referências bibliográficas encontram-se harmonizadas com o *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journal Editors*, Normas de Vancouver, reservando-se o direito de adequações em língua portuguesa. Encontram-se disponíveis em:
<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7. Estrutura das seções:**7.1 Artigo Original**

Expressa a comunicação dos resultados de uma pesquisa clínica original.

Os elementos essenciais de um artigo original são: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências.

7.1.1 Folha de rosto

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

7.1.2 Resumo

É a condensação do artigo, que delinea e/ou enfatiza os pontos mais relevantes do trabalho.

Nos artigos originais, o resumo deverá ser apresentado de forma estruturada, constituindo cabeçalhos: Fundamentos, Objetivos, Métodos, Resultados e Conclusões, com um limite máximo de 250 palavras. O resumo deverá ser acompanhado de 3 a 6 palavras-chave, ao final. Não devem ser utilizadas ilustrações e nem referências bibliográficas.

7.1.3 Abstract

É a versão do resumo em inglês, obedecendo à mesma estrutura apresentada no Resumo. O abstract deverá ser acompanhado de 3 a 6 keywords (tradução das 3 a 6 palavras-chave do resumo), ao final.

7.1.4 Introdução

É a primeira seção do texto; define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as

relações existentes com outros trabalhos. Deve ser concisa, transmitindo ao leitor os aspectos essenciais, necessários para situar o tema do trabalho. A introdução não deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar detalhes sobre a teoria, ou método ou os resultados, nem antecipar as conclusões ou as recomendações.

7.1.5 Métodos

Esta seção inclui a descrição da estrutura do estudo, a descrição da população estudada e dos seus subgrupos, os critérios de seleção utilizados, os métodos relacionados às etapas da pesquisa (equipamentos, procedimentos, drogas utilizadas, etc.) e o tratamento estatístico.

7.1.6 Resultados

Apresentação dos dados encontrados. Os resultados podem ser subdivididos em itens para maior clareza de exposição e apoiados em número não-excessivo de tabelas, quadros e figuras. Orienta-se evitar a superposição dos dados como texto e como tabelas.

7.1.7 Discussão

A discussão está relacionada diretamente ao tema, à luz da literatura, salientando os aspectos novos e importantes do estudo, suas implicações e limitações.

7.1.8 Conclusões

As conclusões representam a seção final do texto, na qual se apresentam as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto. Estão em relação direta com os objetivos do estudo e/ou hipóteses levantadas. Devem ser elaboradas de forma clara e objetiva. Dados quantitativos não devem aparecer nas conclusões, nem tampouco resultados comprometidos e passíveis de discussão.

7.1.9 Agradecimentos

Os agradecimentos são opcionais, mas, se presentes, devem ser apresentados ao final do texto, imediatamente após as conclusões. São dirigidos, em geral, àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho.

7.1.10 Referências

É a organização em lista de todos os autores citados no corpo do texto, obedecendo a padrões. É elemento obrigatório em qualquer tipo de artigo apresentado para publicação. As normas adotadas pela Rev SOCERJ, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.2 Editorial

Expressa o posicionamento da revista, o ponto de vista sobre determinado assunto, sendo escrito de um modo geral pelo editor. A presença das Referências é opcional.

7.3 Comunicação Preliminar

Relato de resultados iniciais de pesquisa clínica. Comportam-se como um artigo original, porém com um texto mais sucinto, poucas ilustrações e resumo de até 150 palavras. Sua estrutura compreende: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências. A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Consulte também os itens 7.1.1 até 7.1.10 destas normas para orientações.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.4 Artigo de Atualização

Enfoque atual de determinado aspecto da cardiologia,

compartilhando dados originais. Os artigos de atualização exigem: folha de rosto, resumo (de 3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências. A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser informativo, organizado de forma cursiva, dando uma descrição clara e concisa do conteúdo, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.5 Relato de Caso ou Imagens

Apresentação de casos de interesse peculiar e comentários sucintos pertinentes.

Nos relatos de caso, os elementos são: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução, relato do caso, discussão e referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo deve ser também organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.6 Ponto de vista

Aspectos particulares de determinado assunto, principalmente os polêmicos, traduzindo apenas a opinião do autor, sempre que possível fundamentada em experiência própria já divulgada ou da literatura disponível. Esta seção exige os elementos: folha de rosto, resumo (3 a 6 palavras-chave), abstract (3 a 6 keywords), introdução/desenvolvimento, referências.

A folha de rosto é a principal fonte de identificação do trabalho. Consulte os dados obrigatórios no item 4.2 e seus subitens destas normas.

Nesta seção, o resumo também deve ser organizado de forma informativa, cursiva, com um limite máximo de 150 palavras.

As normas adotadas pela Rev SOCERJ para as citações no corpo do texto e sua organização em lista de Referências, harmonizadas com a Escola de Vancouver, encontram-se descritas e exemplificadas no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>

7.7 Seção de Eletrocardiografia

Apresentação de eletrocardiogramas peculiares acompanhados da descrição clínica e dos exames complementares a eles associados com o objetivo de discutir o eletrocardiograma inserido na prática diária do cardiologista.

7.8 Seção de Pedagogia Médica

Apresentação de aspectos didático-pedagógicos que possam contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e aproximar as áreas da educação e da saúde.

7.9 Carta ao Editor

Observações sobre aspectos publicados recentemente, podendo ou não gerar resposta do autor questionado, ou comentários sintéticos sobre algum assunto cardiovascular de interesse coletivo.

8 Informações complementares

8.1 Organização de ilustrações (Tabelas, Quadros e Figuras)

As normas para a organização das ilustrações que acompanham os artigos encontram-se disponíveis na página da web da Rev SOCERJ no endereço:

<<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>



**Sociedade de Cardiologia
do Estado do Rio de Janeiro**

Dados de Catalogação

REVISTA DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro - RJ - BRASIL V 1 - 1988

1988, 1: 1,2	
1989, 2: 1,2,3,4	
1990, 3: 1,2,3,4	
1991, 4: 1,2,3,4	
1992, 5: 1,2,3,4	
1993, 6: 1,2,3,4	
1994, 7: 1,2,3,4	
1995, 8: 1,2,3,4	
1996, 9: 1,2,3,4	
1997,10: 1,2,3,4	
1998,11: 1,2,3,4	Suplemento e Suplemento A
1999,12: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2000,13: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2001,14: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B
2002,15: 1,2,3,4	Suplemento A
2003,16: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2004,17: 1,2,3,4	Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C
2005,18: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2006,19: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2007,20: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2008,21: 1,2,3,4,5,6	Suplemento A
2009,22: 1	
ISSN 0104-0758	

REVISTA DA SOCERJ

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SOCERJ

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL / PUBLISHED BIMONTHLY
INDEXADA NO INDEX MEDICUS LATINO-AMERICANO – LILACS desde 1990

IMPRESSA NO BRASIL - PRINTED IN BRAZIL

TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES

REVISTA DA SOCERJ - (REV SOCERJ)

A Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (ISSN 0104-0758) é editada bimestralmente pela

SOCERJ: Praia de Botafogo, 228/708 - Ala B. Botafogo
Rio de Janeiro (RJ) Brasil. CEP: 22250-040

Telefones: (21) 2552 0864 ou 2552 1868

Fax: (21) 2553 1841

e-mail: <revista@socerj.org.br>

<<http://www.socerj.org.br/revista>>

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sumário

• Conselho Editorial _____	1
• Diretoria da SOCERJ _____	2
• Normas de Publicação _____	3
• Editorial _____	8
• Artigos Originais	
1. Características Clínicas e Demográficas e Perfil Terapêutico de Pacientes Hospitalizados com Fibrilação Atrial: Estudo EPIFA _____ <i>Clinic and Demographic Characteristics and Therapeutic Profile of Hospitalized Patients with Atrial Fibrillation: The EPIFA Study</i> Eduarda Barcellos dos Santos, Ana Luísa Ferreira Salles, Leandro Reis Tavares, Margareth Villanova Lima, Wellington Bruno dos Santos, Giselle Pinto da Silva, Caroline Caíres Thomé, Sabrina Bernardes Pereira, Humberto Villacorta Junior, Evandro Tinoco Mesquita	9
2. Valvoplastia Mitral por Balão: fatores de risco para insucesso, insuficiência mitral grave e complicações graves ____ <i>Mitral Balloon Valvuloplasty: risk factors for lack of success severe mitral regurgitation and major complications</i> Michele Pereira do Nascimento, Edison Carvalho Sandoval Peixoto, Rodrigo Trajano Sandoval Peixoto, Ivana Picone Borges, Paulo Sergio de Oliveira, Ricardo Trajano Sandoval Peixoto, Mario Salles Netto, Pierre Labrunie, Ronaldo de Amorim Villela	15
3. Revascularização Miocárdica no Idoso: experiência de 107 casos _____ <i>Coronary Artery Bypass Grafts in the Elderly: 107 case studies</i> Ronald Souza Peixoto, Hebert Rosa Pires Júnior, Marcos Vinicius Rosa Netto, Felipe Montes Pena, Genevania de Souza Areas, Frederico Vieira Dias Moraes, Patrícia Chicharo Engel	24
4. Reparo Endovascular de Aneurisma de Aorta Torácica: experiência de 16 casos _____ <i>Stent-Graft Repair of Thoracic Aortic Aneurism: experience of 16 cases</i> Jamil da Silva Soares, Ronald Souza Peixoto, Felipe Montes Pena, Hebert Rosa Pires Júnior, Leandro Cordeiro Soares, Genevania de Souza Areas, Cristiane Cardoso Cunha, Marcos Vinicius Rosa Netto	31
5. Estudo de Polimorfismos <u>Genéticos</u> na <u>Insuficiência</u> <u>Cardíaca</u> (GenetIC): delineamento do estudo e metodologia ____ <i>Study of Genetic Polymorphisms in Heart Failure (GenetIC): outline of the study and methodology</i> Oziel Marcio Araujo Tardin, Monica Velozo, Sabrina Bernardes, Henrique Balieiro, Bianca de Cássia Cavaliere, Sergio Schermont, Thiago Alves, Sabrina Lindemberg, Sérgio Salles Xavier, Leandro Pessoa, Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, Georgina Severo Ribeiro, Evandro Tinoco Mesquita	36
• Artigo de Atualização	
Fluxo Fracionado de Reserva do Miocárdio: conceitos e aplicações _____ <i>Fractional Flow Reserve: concepts and application</i> Fernando Mendes Sant'Anna, Marcelo Bastos Brito	43

Sumário

- **Relatos de Caso**

1. Infarto Agudo do Miocárdio em Jovem Usuário de Cocaína _____ 56
Acute Myocardial Infarction in a Young Cocaine User
Marcos Serra Silveira, Fábio Serra Silveira, Daniel Pio de Oliveira
2. Bloqueio de Ramo Alternante Associado à Alternância na Condução Atrioventricular: registro ambulatorial de 24 horas _____ 59
Alternating Bundle Branch Block Associated with Alternating Atrioventricular Conduction: 24 hours outpatient registration
Martha Demetrio Rustum, Bruno Rustum Andrea

- **Seção de Eletrocardiografia**

1. Cardiopatia Isquêmica e Taquicardia Ventricular Lenta por Miocardite Virótica _____ 63
Ischemic Cardiopathy and Slow Ventricular Tachycardia Due to Viral Myocarditis
Camila dos Santos Moreira de Souza, Nilcilene Fernanda Klein, Paulo Ginefra

Editorial

Caros leitores,

Já tive a oportunidade, em outras ocasiões, de destacar o esforço da atual Diretoria da SOCERJ, principalmente da nossa Presidente Maria Eliane Campos Magalhães, para promover o desenvolvimento da nossa Revista. E tem sido extremamente gratificante verificar que esse apoio continuará na próxima gestão, pois nos últimos meses, o Presidente-futuro - Roberto Esporcatte - vem trabalhando intensamente para que atinjamos os nossos objetivos, especialmente a indexação da Revista.

O trabalho conjunto dos presidentes da SOCERJ tem trazido resultados imediatos que certamente contribuirão muito para o engrandecimento do periódico. Recentemente, o Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas - ofereceu o seu importante apoio para o processo de indexação junto ao SciELO. Seus companheiros de Diretoria (Drs. Renato A. Kalil e Francisco Rafael M. Laurindo) também têm tido uma participação ativa nesse processo.

O Editor-Chefe dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia - Dr. Fernando Bacal - também tem colaborado e permitiu que a assessora pedagógica da Revista da SOCERJ - Profa. Maria Lucia Brandão - visitasse as instalações da SBC e trocasse experiências proveitosas com a Supervisora Editorial dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

Finalmente, o Dr. Emílio César Zilli, outro membro da Diretoria da SBC, tem intermediado apoio para que a Diretoria da SOCERJ consiga suporte financeiro para permitir que a Revista da SOCERJ seja disponibilizada integralmente em inglês na sua página na internet.

O apoio dos autores também tem sido fundamental. Em meados de janeiro de 2009, foi publicado no *New England Journal of Medicine* um estudo randomizado sobre o uso da avaliação da reserva de fluxo na tomada de decisão para realizar angioplastia, liderado pelo Dr. Nico Pijls. Fiquei muito impressionado pela repercussão provocada no meio cardiológico, mas também surpreso com o grau de desinformação relacionada a essa técnica. Sabedor que há entre nós um pesquisador com enorme conhecimento na área, tendo sido inclusive aluno do Dr. Pijls, propus o desafio ao Dr. Fernando Mendes Sant'Anna de elaborar, em tempo recorde, um artigo de atualização para ser publicado ainda neste número da Revista. Graças à impressionante capacidade de trabalho e conhecimento do Dr. Sant'Anna e a competência já reconhecida da equipe de edição da Revista, estamos disponibilizando neste fascículo essa revisão que, com certeza, se tornará referência para todos os que se interessam pelo assunto.

Todo esse trabalho e apoio só podem indicar que estamos no caminho correto para aumentar, cada vez mais, a qualidade da Revista da SOCERJ.

Boa leitura a todos.

Ronaldo de Souza Leão Lima
Editor da Revista SOCERJ